

Relatório de  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
Institucional  
Campus Vila Velha

2014





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, S/Nº – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 DO IFES  
CAMPUS VILA VELHA**

Vila Velha, 27 de fevereiro de 2015

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO  
SANTO**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 DO IFES CAMPUS  
VILA VELHA**

Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2014 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, documento de orientações e sugestões do SINAES.

**Consolidação dos dados**

Comissão Própria de Avaliação, Comissões Setoriais de Avaliação Institucional e  
Diretoria de Tecnologia da Informação.

Vila Velha, 27 de fevereiro de 2015

## **1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **1.1 NOME**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha.

### **1.2 CARACTERIZAÇÃO DA IES**

O Ifes é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo. O campus Vila Velha está localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, no bairro Soteco e no município Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

### **1.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO**

Vila Velha integra, com os municípios de Vitória, Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra e Viana a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que possui cerca de 1.884.096 habitantes (IBGE - Estimativa populacional de 2014).

De acordo com as estimativas do IBGE publicadas no Diário Oficial da União em 28/08/2014, a população estimada é de 465.690 habitantes e o município ocupa uma área territorial de 210,067 Km<sup>2</sup>, com PIB per capita em 2012 de R\$ 17.732,35.

Dadas as informações disponibilizadas na página virtual da Prefeitura Municipal de Vila Velha, a indústria é a principal atividade econômica, destacando os polos de confecção dos bairros Glória e Santa Inês, a Indústria de Chocolates Garoto e o setor portuário. Além dessas atividades, Vila Velha é uma cidade litorânea, com 32 quilômetros de lindas praias, com grande atração turística e de desenvolvimento imobiliário. Assim, o Ifes Campus Vila Velha se ocupa com ações que vão além da oferta do ensino em todos os níveis, mas também com atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando o desenvolvimento equilibrado da cidade.

#### 1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI – Campus Vila Velha

A tabela 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSAI do IFES campus Vila Velha.

Tabela 1- Composição da CSAI – Campus Vila Velha

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia	Cristiane Pereira Zdradek
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Leonardo Lima Rodriguez	-
<b>Segmento Discente</b>	Rhayner de Araujo Oliveira	Rayssa Barroca Silva
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Ewandro Petrocchi	-

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG.

---

## **2 CONSIDERAÇÕES INICIAS**

### **2.1 BREVE HISTÓRICO**

O Campus Vila Velha foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Tendo sua autorização expedida no final do ano de 2010, o ano de 2011 foi dedicado à estruturação administrativa, finalização da construção dos primeiros edifícios para funcionamento, contratação de serviços continuados terceirizados, instalação da estrutura física necessária ao andamento dos trabalhos da administração e aquisição de materiais e equipamentos para que o campus pudesse iniciar seu funcionamento.

A construção dos edifícios iniciais (Administrativo e Acadêmico) sofreu atraso, considerando que o prazo inicialmente previsto para o término das obras era no primeiro semestre de 2010. Assim, a administração do campus, que funcionava na Reitoria do Ifes, mudou-se em abril/2011 para o Campus e a mudança do local de aulas para Vila Velha ocorreu no primeiro semestre letivo de 2012. Dessa forma, o Campus iniciou suas atividades acadêmicas, no município de Vila Velha, em 2012 com as turmas do primeiro ao quinto período do curso de Licenciatura em química (três turmas) junto com três turmas do curso Técnico em Química. No segundo semestre de 2013, o Campus iniciou o Curso Técnico em Biotecnologia, formou a primeira turma do curso de Licenciatura em Química e continua oferecendo o Curso Técnico em Química.

Atualmente o Campus oferta o curso superior presencial e integral de Licenciatura em Química com entradas anuais, curso técnico concomitante em Química no período vespertino e para 2015/01 também no período noturno e o Técnico em Biotecnologia no período matutino, todos com entradas semestrais.

### **2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES – CAMPUS VILA VELHA**

A estrutura organizacional do Ifes Campus Vila Velha inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) e essas incluem as coordenações, setores e gabinetes necessários para o funcionamento da gestão do Campus (Tabela 2).

Tabela 2 – Organização hierárquica do Ifes Campus Vila Velha em outubro de 2014, período que foi realizada a autoavaliação institucional.

<b>ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA</b>	
<b>DIRETORIA GERAL</b>	
Direção-Geral	Denise Rocco de Sena
Gabinete da Direção-Geral	Carlos Alberto Firmino dos Santos
Coordenação de Tecnologia e Informação	Johnathan Dezan Vago
Coordenação de Gestão de Pessoas	Nátilla Rochesso
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento	Jedidias Nunes Dias
Setor de Serviços Auxiliares e Transporte	Rogério Mathias Rufino
Setor de Almoxarifado e Patrimônio	Marcello Calmon Médici
Setor de Licitações e Compras	Eliandro Sebastião Moraes dos Santos
Setor de Execução Orçamentária e Financeira	Josué Samoura Nazário
<b>DIRETORIA DE ENSINO</b>	
Diretoria de Ensino	Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz
Coordenação Geral de Ensino	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenação de Registro Acadêmico	Rodolfo de Jesus Chaves
Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia	Marisa Barbosa Lyra
Coordenação do Curso Técnico em Química	Estela Cláudia Ferretti
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Cristiane Pereira Zdradek
Setor de Biblioteca	Quezia Barbosa de Oliveira
Setor de Laboratório	Carolinne Simões Fávero
<b>DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</b>	
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Coordenação de Pesquisa	Juliano Souza Ribeiro
Coordenação de Extensão	Ricardo Furtado Rodrigues
Setor de Integração Campus-Comunidade	Chislei Bruschi Loureiro

A Tabela 3 apresenta os cursos oferecidos pelo Ifes Campus Vila Velha em 2014.

Tabela 3 - Cursos oferecidos no Ifes campus Vila Velha em 2014.

<b>Cursos Técnicos Concomitantes</b>	Biotechnology
	Química
<b>Curso de Graduação</b>	Licenciatura em Química

O Ifes Campus Vila Velha possui atualmente 44 docentes efetivos, 2 docentes substitutos, 39 Técnicos administrativos e 6 servidores anistiados. No período de aplicação da autoavaliação Institucional, havia 212 discentes matriculados nos cursos Técnicos e 99 alunos na graduação.

### 2.3 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição;
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do Ifes, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão;
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da Instituição e a integração do Ifes com a sociedade.





#### **2.4.2 Divulgação dos resultados do ano anterior**

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2013 foram divulgados para toda a comunidade do Ifes Campus Vila Velha por meio de pôsteres de fácil compreensão, enviados eletronicamente e impressos, anexados nos principais murais do Campus. O endereço para acesso ao relatório completo foi destacado em todos os materiais de divulgação.

#### **2.4.3 Reformulação dos instrumentos avaliativos**

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação ocorreu durante as reuniões da CPA no período de junho a agosto de 2014 e contou com a participação da presidente da CPA e dos presidentes das CSAIS de todos os campi.

#### **2.4.4 Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014**

A CSAI do Ifes Campus Vila Velha utilizou como estratégias para sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014 juntos com a comunidade acadêmica, as ações abaixo:

1. Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via DST-Servidores, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo;
2. Envio de mensagem para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2014 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo;
3. Envio de mensagem para os servidores e discentes, informando o novo prazo de encerramento da Autoavaliação Institucional 2014 e repassando as orientações da DTI para a resolução de problemas no sistema;

4. Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014;
5. Visitas dos membros da CSAI às Coordenações de Curso, solicitando aos coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo;
6. Disposição dos membros da CSAI aos setores administrativos, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014;
7. Acompanhamento dos acessos e aos números parciais da quantidade de avaliadores permitindo a intensificação das ações com os discentes, coordenadores de cursos, docentes, chefes de setores e técnicos administrativos em geral;
8. Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2014) além de descensos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

#### **2.4.5 Aplicação da avaliação**

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplaram as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 – SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE</b>
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE</b> .
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE</b> .
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>BOM</b> .
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE</b> .
NS	Quando o participante da pesquisa <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões.

#### 2.4.6 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados foi realizado pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Ifes – DTI possui uma base de dados onde foram armazenadas todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), foram armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio da DTI que monitora e auxilia a aplicação da avaliação. Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSAI encaminhou os resultados da Autoavaliação e solicitou aos seus gestores um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visou, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas sejam planejamentos em ações visando solucioná-las e, que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA foram produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de posse desses relatórios, gerou o relatório final que, posteriormente foi encaminhado para o Inep e o socializado com a comunidade acadêmica. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

### **3 DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS**

#### **3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO**

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 6. Cada eixo representa um

assunto a ser avaliado.

Tabela 6 - Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

<b>Eixo</b>	<b>Nº de indicadores (servidores)</b>	<b>Nº de indicadores (discentes)</b>
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	16	16
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

No Campus Vila Velha, aproximadamente 28% dos discentes e 70% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo. A Tabela 7 apresenta os dados dos participantes para cada segmento: discentes do ensino médio técnico, discentes do ensino superior, técnicos administrativos em Educação (TAE) e docentes.

Tabela 7 – Segmento, número de participantes e porcentagem de adesão à autoavaliação Institucional 2014 do Campus Vila Velha.

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº total do segmento</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	86/311	27,65
Servidores (TAE e Docentes)	65/91	71,43
Nível médio	53/212	24,53
Técnico em Biotecnologia	11/88	12,50
Técnico em Química	42/124	33,87
Graduação (Licenciatura em Química)	33/99	33,33
TAE	35/45*	77,78
Docentes	30/46	65,22

\*39 servidores TAE e 6 servidores anistiados totalizando 45 servidores da área administrativa.

Os dados demonstram uma maior parcela de representantes do ensino superior, do que de nível médio, que responderam à avaliação. Quanto ao total de servidores participantes, a maior contribuição pode ser verificada no segmento TAE, com um total de 77,78% de participação. É importante ressaltar que o período letivo do Campus Vila Velha iniciou uma semana após o início do período da autoavaliação institucional. Essa fato reduziu o tempo de sensibilização e, possivelmente, uma menor adesão. Campanhas de divulgação e sensibilização deverão ser mais intensificadas em todos os segmentos, principalmente entre os discentes, visando uma maior participação da comunidade acadêmica nos próximos anos.

### 3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 POR EIXOS

As tabelas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem ser avaliadas separadamente dos técnicos administrativos. Ao final de cada tabela, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacadas em amarelo. As potencialidades, quando as notas médias foram superiores a quatro (4) destacadas em verde.

#### **3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores (quadro 1) no Eixo 1, podem ser observados na Tabela 8. Todos os indicadores foram avaliados com média acima de 3, sugerindo que os discentes reconhecem e/ou vivenciam a contribuição dos resultados da autoavaliação no planejamento da Instituição, embora, aproximadamente 12% dos discentes responderam “não sei” referente aos indicadores 1, 4 e 5.

Ainda que a média do eixo revele um valor superior a 3.5, os servidores técnicos administrativos qualificaram como “insuficiente/suficiente” o Eixo 1. Além disso, observa-se um elevado percentual de TAE que optaram em não qualificar o eixo, selecionando a resposta “não sei”, ultrapassando 22% dos participantes deste segmento (Tabela 9). Entre os docentes,

uma avaliação “suficiente” a “bom” foi atribuída ao eixo e a média da opção “não sei” foi apenas 5,56% dos participantes.

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma melhoria da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.37 e que a média em 2014 foi de 3.56. Entretanto, como os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.
03	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.

Quadro 1 – Indicadores do eixo 1.

Tabela 8 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

EIXO 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	4.02	3.78	<b>3,9</b>	<b>2.70</b>	3.31	<b>3,00</b>	<b>3,45</b>
2	3.89	3.85	<b>3,87</b>	<b>2.80</b>	3.47	<b>3,14</b>	<b>3,50</b>
3	3.88	3.87	<b>3,88</b>	<b>2.96</b>	3.53	<b>3,24</b>	<b>3,56</b>
4	3.98	3.67	<b>3,82</b>	3.15	3.79	<b>3,47</b>	<b>3,65</b>
5	3.98	3.67	<b>3,82</b>	3.15	3.79	<b>3,47</b>	<b>3,65</b>
Média/segmento	<b>3,95</b>	<b>3,77</b>	-	<b>2,95</b>	<b>3,58</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	<b>3,86</b>			<b>3,27</b>			<b>3,56</b>

Tabela 9 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 1.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	9.43	3.03	<b>6,23</b>	22.86	3.33	<b>13,1</b>	<b>9,66</b>
4	13.21	18.18	<b>15,7</b>	22.86	6.67	<b>14,76</b>	<b>15,23</b>
5	15.09	18.18	<b>16,64</b>	22.86	6.67	<b>14,76</b>	<b>15,7</b>
Média/segmento	<b>12,58</b>	<b>13,13</b>	-	<b>22,86</b>	<b>5,56</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	<b>12,85</b>			<b>14,21</b>			<b>13,53</b>



### 3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados dos indicadores (quadro 2) do Eixo 2, podem ser observados na Tabela 10.

O Eixo 2 teve um conceito médio de “suficiente” a “bom”, ou seja, média acima de 3. Além disso, todos os discentes e docentes atribuíram nota 4 ou superior quando perguntados se “as atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o PDI” – indicador 2. Os indicadores 1, 3, 4 e 8 também foram qualificados entre “bom” a “excelente” pelos discentes de graduação.

As fragilidades referente ao eixo foram apontadas, principalmente, pelos TAE, que atribuíram notas inferior a três para os indicadores de 3 a 8. Entre os TAE pode-se inferir um maior desconhecimento, em relação aos demais segmentos, em relação aos indicadores que representaram o eixo, em torno de 30% (Tabela 11). Entretanto, essa percentagem também foi elevada entre os discentes, no qual 24,6% foi a média de respostas “não sei” para os indicadores avaliados.

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma melhoria da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.40 e que a média em 2014 foi de 3.57. Os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 2 – Indicadores do eixo 2.

Tabela 10 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

EIXO 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.65	4.08	3,86	3.38	3.80	3,59	3,73
2	4.00	4.27	4,14	3.72	4.03	3,88	4,00
3	3.85	4.08	3,96	2.74	3.43	3,08	3,52
4	3.82	4.40	4,11	2.86	3.55	3,20	3,66
5	3.55	3.65	3,60	2.18	3.00	2,59	3,10
6	3.57	3.91	3,74	2.54	3.18	2,86	3,30
7	3.81	3.56	3,68	2.96	3.50	3,23	3,46
8	3.95	4.00	3,98	2.96	3.79	3,38	3,68
9	3.95	3.96	3,96	3.00	3.79	3,40	3,68
Média/segmento	3,79	3,99	-	2,93	3,56	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	3,89			3,24			3,57

Tabela 11 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 2.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 2							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
2	20.75	21.21	20,98	28.57	3.33	15,95	18,46
3	26.42	21.21	23,82	34.29	6.67	20,48	22,15
4	28.30	24.24	26,27	40.00	3.33	21,66	23,97
5	28.30	30.30	29,30	37.14	3.33	20,24	24,77
6	20.75	30.30	25,52	25.71	6.67	16,19	20,86
7	20.75	24.24	22,50	25.71	6.67	16,19	19,34
8	22.64	24.24	23,44	25.71	6.67	16,19	19,82
9	22.64	27.27	24,96	28.57	6.67	17,62	21,29
Média/segmento	23,82	25,38	-	30,71	5,42	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	24,60			18,06			21,33

### **3.2.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas**

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes). Os resultados dos indicadores (Quadro 3) do Eixo 3, podem ser observados na Tabela 13.

Observa-se que todos os segmentos apontaram como fragilidade os indicadores 15 e 16, atuação dos serviços de saúde no Campus e atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE), respectivamente. Entre os servidores, os indicadores 2, 4, 5, 8, 12 e 13 tiveram média inferiores a 3, ou seja, foram qualificados entre “insuficiente” a “suficiente”.

O valor médio atribuído ao eixo “Políticas Acadêmicas” pelos discentes foi o maior entre os segmentos. Os alunos da graduação qualificaram os indicadores 1, 3, 6, 7, 12, 13 e 14 como “bom” a “Excelente”.

Entre os 16 indicadores questionados neste eixo (Tabela 14), apenas seis, levaram os participantes a responderem “Não Sei”, ou seja, na média 17% da comunidade acadêmica do Ifes desconhece assuntos relacionados as políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais; aos programas de atendimento aos estudantes; as políticas e ações de acompanhamento de egressos; as políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual; a atuação dos serviços de saúde no Campus e o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve uma redução da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.35 e que a média em 2014 foi de 3.24. Essa redução foi ocasionada por uma menor média atribuída ao eixo pelos servidores em 2014. Os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.
03	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.
04	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.
05	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Quadro 3 – Indicadores do eixo 3.

Tabela 13 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

EIXO 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.91	4.13	4,02	3.62	3.97	3,80	3,91
2	3.52	3.46	3,49	2.85	3.00	2,92	3,21
3	3.64	4.41	4,02	3.32	3.33	3,32	3,68
4	3.26	3.23	3,24	2.18	2.90	2,54	2,89
5	3.55	3.80	3,68	2.63	3.30	2,96	3,32
6	3.73	4.27	4,00	3.19	3.30	3,24	3,62
7	3.81	4.21	4,01	2.97	3.07	3,02	3,52
8	3.38	3.10	3,24	2.39	2.77	2,58	2,91
9	4.02	3.77	3,90	3.00	3.33	3,16	3,53
10	3.79	3.60	3,70	3.53	3.83	3,68	3,69
11	3.50	3.87	3,68	3.31	3.07	3,19	3,44
12	3.73	4.04	3,88	2.45	2.75	2,60	3,24
13	3.72	4.17	3,94	2.50	2.63	2,56	3,26
14	4.04	4.07	4,06	3.00	4.00	3,50	3,78
15	2.51	1.85	2,18	1.52	1.73	1,62	1,90
16	2.51	1.85	2,18	1.52	1.73	1,62	1,90
Média/segmento	3,54	3,61	-	2,75	3,04	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>		<b>3,58</b>			<b>2,90</b>		<b>3,24</b>

Tabela 14 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 3.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
4	18.87	9.09	13,98	20.00	3.33	11,66	12,82
10	9.43	9.09	9,26	14.29	3.33	8,81	9,04
12	30.19	21.21	25,70	37.14	6.67	21,90	23,80
13	26.42	12.12	19,27	42.86	10.00	26,43	22,85
15	18.87	21.21	20,04	22.86	13.33	18,10	19,07
16	18.87	21.21	20,04	22.86	13.33	18,10	19,07
Média/segmento	20,44	15,66	-	26,67	8,33	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>		<b>18,05</b>			<b>17,50</b>		<b>17,77</b>

### 3.2.4 Eixo 4 – Políticas de gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados dos



indicadores (Quadro 4) do Eixo 4, podem ser observados na Tabela 15.

O Eixo Políticas de Gestão alcançou também média superior a 3 sob a ótica dos avaliadores. Potencialidades foram apontadas, principalmente, em relação ao indicador cinco, entre todos os segmentos “atuação da direção de ensino”. Os discentes do curso superior avaliaram com média superior a quatro o indicador seis e os docentes os indicadores 4 e 2.

A principal fragilidade destacadas pelos servidores, indicador 3, foi referente aos recursos financeiros que atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. Os TAE também atribuíram uma média menor que 3 aos indicadores 1, 3 e de 8 a 11.

Os indicadores 10 e 11, exclusivo para os servidores, “política de formação e capacitação dos servidores” e “processo de avaliação de desempenho dos servidores”, respectivamente, apresentaram as médias mais baixas, ambas 2,76.

Dentre os indicadores deste eixo, os discentes foram o que apresentaram uma maior percentagem de “não sei” em relação aos questionamentos do eixo, com média de 26,55% (Tabela 16).

Em relação aos resultados da autoavaliação de 2013, houve um aumento da média geral do eixo. A média desta dimensão em 2013 foi de 3.23 e a média em 2014 foi de 3.43. Esse aumento foi ocasionada por uma maior média atribuída ao eixo pelos discentes e servidores em 2014. Os instrumentos avaliativos foram diferentes, entretanto o mesmo eixo foi avaliado.

01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.
10	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.
11	Processo de avaliação de desempenho dos servidores

Quadro 4 – Indicadores do eixo 4.

Tabela 15 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

EIXO 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.62	3.72	<b>3,67</b>	2.81	3.76	<b>3,28</b>	<b>3,48</b>
2	3.71	3.69	<b>3,7</b>	3.88	4.07	<b>3,98</b>	<b>3,84</b>
3	3.23	3.36	<b>3,3</b>	2.45	2.67	<b>2,56</b>	<b>2,93</b>
4	3.71	3.92	<b>3,82</b>	3.71	4.07	<b>3,89</b>	<b>3,85</b>
5	3.77	4.00	<b>3,88</b>	4.14	4.14	4.14	4,01
6	3.81	4.04	<b>3,92</b>	3.50	3.55	<b>3,52</b>	<b>3,72</b>
7	3.74	3.73	<b>3,74</b>	3.23	3.64	<b>3,44</b>	<b>3,58</b>
8	3.65	3.50	<b>3,58</b>	2.83	3.45	<b>3,14</b>	<b>3,36</b>
9	3.65	3.50	<b>3,58</b>	2.90	3.41	<b>3,16</b>	<b>3,36</b>
10	-	-	-	2.21	3.31	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>
11	-	-	-	2.21	3.31	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>
Média/segmento	<b>3,65</b>	<b>3,72</b>	-	<b>3,08</b>	<b>3,58</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	<b>3,69</b>			<b>3,33</b>			<b>3,43</b>

Tabela 16 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 4.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	30.19	24.24	<b>27,22</b>	22.86	3.33	<b>13,10</b>	<b>20,16</b>
2	15.09	12.12	<b>13,60</b>	28.57	3.33	<b>15,95</b>	<b>14,78</b>
3	24.53	15.15	<b>19,84</b>	17.14	10.00	<b>13,57</b>	<b>16,70</b>
4	28.30	24.24	<b>26,27</b>	11.43	3.33	<b>7,38</b>	<b>16,82</b>
5	26.42	18.18	<b>22,30</b>	20.00	3.33	<b>11,66</b>	<b>16,98</b>
6	39.62	24.24	<b>31,93</b>	25.71	3.33	<b>14,52</b>	<b>23,22</b>
7	26.42	21.21	<b>23,82</b>	14.29	6.67	<b>10,48</b>	<b>17,15</b>
8	41.51	33.33	<b>37,42</b>	31.43	3.33	<b>17,38</b>	<b>27,40</b>
9	41.51	33.33	<b>37,42</b>	14.29	3.33	<b>8,81</b>	<b>23,12</b>
10	-	-	-	17.14	13.33	<b>15,24</b>	<b>15,24</b>
11	-	-	-	17.14	13.33	<b>15,24</b>	<b>15,24</b>
Média/segmento	<b>30,40</b>	<b>22,89</b>	-	<b>20,00</b>	<b>6,06</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>	<b>26,65</b>			<b>13,03</b>			<b>18,80</b>

### 3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados dos indicadores (Quadro 5) do Eixo5, podem ser observados na Tabela 17.

Neste eixo (Infraestrutura) a média das notas atribuídas pela comunidade acadêmica foi de 2.78, ou seja, a menor média entre os cinco eixos, considerado “insuficiente” a “suficiente”. É importante ressaltar que os indicadores 18 e 19 não se aplicam a todos os campi do Ifes, dentre eles, o Campus Vila Velha. Entretanto, mesmo podendo levar a redução do valor da média do eixo, a CPA decidiu que todos os campi seriam avaliados com os mesmos instrumentos.

As fragilidades apontadas por todos os segmentos foram referentes aos indicadores 3, 5, 6, 8, 10, 17, 18 e 19 (auditório, espaço para atendimento aos discentes, espaço para estudos dos discentes, gabinetes, infraestrutura física da biblioteca, espaço de conveniência e alimentação, condições dos ambientes poliesportivos e condições de dormitórios, respectivamente). A melhor média foi em relação ao indicador 12 “Plano de atualização do acervo da biblioteca”. Médias abaixo 2, ou seja, “não existe” a “insuficiente” apareceram nos indicadores 3, 17, 18 e 19, pois são estruturas que não estão presentes no Campus. Embora, exista um espaço para a refeição dos discentes e servidores no Campus, com pias, bancadas e eletrodomésticos.

Referente a autoavaliação de 2013 é importante destacar a melhora na média da avaliação referente a infraestrutura dos laboratórios, que estava em fase de estruturação e em 2014, em adiantado estágio de acabamento.

Dentre os indicadores deste eixo, os TAE foram os que apresentaram uma maior percentagem de “não sei” em relação aos questionamentos do eixo, com média de 26,67% (Tabela 18).



01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando
	quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Quadro 5 – Indicadores do eixo 5.

Tabela 17 - Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 5.

EIXO 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	3.21	3.06	<b>3,14</b>	2.55	2.76	<b>2,66</b>	<b>2,90</b>
2	3.64	3.26	<b>3,45</b>	2.97	3.17	<b>3,07</b>	<b>3,26</b>
3	<b>2.27</b>	<b>1.62</b>	<b>1,94</b>	1.13	1.25	<b>1,19</b>	<b>1,57</b>
4	3.24	3.08	<b>3,16</b>	2.93	2.72	<b>2,82</b>	<b>2,99</b>
5	3.28	<b>2.59</b>	<b>2,94</b>	2.45	2.45	<b>2,45</b>	<b>2,69</b>
6	3.30	<b>2.47</b>	<b>2,88</b>	2.42	2.52	<b>2,47</b>	<b>2,68</b>
7	3.25	3.13	<b>3,19</b>	1.71	2.44	<b>2,08</b>	<b>2,63</b>
8	<b>2.82</b>	<b>2.96</b>	<b>2,89</b>	2.96	3.07	<b>3,02</b>	<b>2,95</b>
9	3.50	3.06	<b>3,28</b>	2.97	3.10	<b>3,04</b>	<b>3,16</b>
10	3.20	<b>2.58</b>	<b>2,89</b>	2.63	2.69	<b>2,66</b>	<b>2,78</b>
11	3.57	3.58	<b>3,58</b>	3.37	3.69	<b>3,53</b>	<b>3,55</b>
12	3.56	3.56	<b>3,56</b>	3.35	3.96	<b>3,66</b>	<b>3,61</b>
13	3.44	3.24	<b>3,34</b>	<b>2.93</b>	3.24	<b>3,08</b>	<b>3,21</b>
14	3.33	3.23	<b>3,28</b>	3.21	3.24	<b>3,22</b>	<b>3,25</b>
15	3.33	3.61	<b>3,47</b>	3.67	3.36	<b>3,52</b>	<b>3,49</b>
16	3.64	3.74	<b>3,69</b>	3.29	3.32	<b>3,30</b>	<b>3,50</b>
17	2.75	<b>2.00</b>	<b>2,38</b>	1.45	1.64	<b>1,54</b>	<b>1,96</b>
18	1.70	<b>1.37</b>	<b>1,54</b>	1.03	1.10	<b>1,06</b>	<b>1,30</b>
19	1.70	<b>1.37</b>	<b>1,54</b>	1.03	1.10	<b>1,06</b>	<b>1,30</b>
Média/segmento	<b>3,09</b>	<b>2,82</b>	-	<b>2,53</b>	<b>2,67</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>		<b>2,95</b>			<b>2,60</b>		<b>2,78</b>

Tabela 18 – Percentual de respostas “não sei” assinaladas para os indicadores do Eixo 5.

PERCENTUAL DE “NÃO SEI” DO EIXO 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média/indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	18.87	6.06	<b>12,46</b>	5.71	3.33	<b>4,52</b>	<b>8,49</b>
2	16.98	6.06	<b>11,52</b>	8.57	3.33	<b>5,95</b>	<b>8,74</b>
3	22.64	12.12	<b>17,38</b>	8.57	6.67	<b>7,62</b>	<b>12,50</b>
4	37.74	24.24	<b>30,99</b>	22.86	3.33	<b>13,10</b>	<b>22,04</b>
5	18.87	12.12	<b>15,50</b>	17.14	3.33	<b>10,24</b>	<b>12,86</b>
6	16.98	9.09	<b>13,04</b>	11.43	3.33	<b>7,38</b>	<b>10,21</b>
7	47.17	54.55	<b>50,86</b>	51.43	40.00	<b>45,72</b>	<b>48,29</b>
8	35.85	27.27	<b>31,56</b>	28.57	6.67	<b>17,62</b>	<b>24,59</b>
9	16.98	6.06	<b>11,52</b>	5.71	3.33	<b>4,52</b>	<b>8,02</b>
10	16.98	6.06	<b>11,52</b>	8.57	3.33	<b>5,95</b>	<b>8,74</b>
11	16.98	6.06	<b>11,52</b>	14.29	3.33	<b>8,81</b>	<b>10,16</b>
12	35.85	24.24	<b>30,04</b>	42.86	10.00	<b>26,43</b>	<b>28,24</b>
13	26.42	12.12	<b>19,27</b>	20.00	3.33	<b>11,66</b>	<b>15,47</b>
14	24.53	21.21	<b>22,87</b>	20.00	3.33	<b>11,66</b>	<b>17,27</b>
15	20.75	6.06	<b>13,40</b>	22.86	6.67	<b>14,76</b>	<b>14,08</b>
16	20.75	6.06	<b>13,40</b>	51.43	16.67	<b>34,05</b>	<b>23,73</b>
17	16.98	6.06	<b>11,52</b>	5.71	6.67	<b>6,19</b>	<b>8,86</b>
18	18.87	9.09	<b>13,98</b>	8.57	3.33	<b>5,95</b>	<b>9,96</b>
19	18.87	9.09	<b>13,98</b>	8.57	3.33	<b>5,95</b>	<b>9,96</b>
Média/segmento	<b>23,63</b>	<b>13,87</b>	-	<b>19,10</b>	<b>7,02</b>	-	
<b>MÉDIA DO EIXO</b>		<b>18,75</b>			<b>13,06</b>		<b>15,91</b>

#### **4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO – ADMINISTRATIVA**

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos e conselho de gestão;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

#### **5 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)**

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. O “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. Assim, segue os principais relatos da gestão do Campus frente aos resultados da autoavaliação institucional.

##### **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

- Ampliar a visibilidade dos resultados da CPA e as ações planejadas a partir das fragilidades encontradas;
- Divulgar os resultados da CPA e ações realizadas pelas redes sociais e página eletrônica do Campus a ser consolidada em 2015.

##### **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

- Intensificar a divulgação do planejamento estratégico do Ifes e Campus Vila Velha

finalizado em 2014 com a participação e representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;

- Acompanhar, promover a participação e divulgar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes (PDI) a ser finalizado em 2015;
- Promover ações referentes à diversidade, cultura e meio ambiente;
- Intensificar as ações do Campus voltados para cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização.

#### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Em 2014 foram promovidos dois encontros pedagógicos, um deles, com a temática “Reflexões sobre a prática pedagógica e a Educação Inclusiva”. A abordagem da temática em conjunto com as ações do NAPNEE serão intensificadas em 2015;
- A política e ações de acompanhamento de egressos serão intensificadas e apoiados por meio a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Apoio e ações que favorecem a monitoria;
- Incentivo a captação de recursos, com a inclusão de bolsas de iniciação científica e fortalecimento da pesquisa no Campus;
- Apoio e incentivo as ações de extensão no Campus;
- Publicação de editais internos relacionadas à difusão das produções acadêmicas;
- Disponibilização de laboratórios para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

#### Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Modelos, fluxos e controles serão implantados com a finalidade de aumentar a eficiência do andamento dos processos administrativos e acadêmicos;
- Transparência e busca de recursos financeiros para atender o custeio do Campus e investimentos em ensino, pesquisa e extensão;
- Discussão e implantação de medidas sustentáveis para redução do consumo de energia e água.

#### Eixo 5 – Infraestrutura

- Em 2014 foi realizada a licitação das obras de urbanização, novo prédio acadêmico e instalações de terceirizados. No novo prédio acadêmico foi projetada uma nova biblioteca,

com o dobro de espaço da atual, um auditório, refeitório, ambiente para instalação da cantina, além de mais salas de aulas, laboratórios e salas de professores;

- No final do ano de 2014 até o mês de fevereiro de 2015 o prédio acadêmico foi climatizado e a cobertura está em fase de finalização, com a finalidade de dar melhores condições de trabalho aos servidores bem como, melhores condições de estudo para os discentes;

- Também foi implantada na sala de vivência dos alunos, um cozinha, dando aos mesmos condições melhores para a realização de sua alimentação. Além disso, foi instalada a sala do centro acadêmico, favorecendo assim o movimento estudantil no campus, fortalecendo a administração participativa e democrática do campus.

- Urbanização parcial do Campus e iluminação total do mesmo.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CSAI Campus Vila Velha agradece aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A comissão iniciou seus trabalhos no segundo semestre de 2012 e, desde então, tem promovido os resultados e a participação acadêmica na autoavaliação institucional. Uma nova CSAI será eleita em março de 2015. Essa promoverá a ampla divulgação e discussão dos resultados, visando apoiar ações que contribuam para melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno. Também discutirá formas de ampliar a adesão dos discentes e dos servidores ao processo da autoavaliação institucional. Em relação aos resultados do ano de 2013, os resultados de 2014 assinalam avanços, principalmente na infraestrutura do campus, porém algumas necessidades ainda são apontadas como fragilidades também no relatório de 2014. Assim, a comissão no contínuo processo de avaliação, considera alcançados seus objetivos nesta etapa e se coloca à disposição para apoiar as instâncias acadêmico/administrativas nas ações que porventura derivem dos resultados apontados neste relatório.

A CASI sugere a que gestão acadêmico – administrativa dê um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

APÊNDICE A

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2014 PARA  
DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO**

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIÉS/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ ( ) Presencial ( ) Educação à distância

( ) Pós-Graduação ( ) Graduação ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente

( ) Fic

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
<b>01</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
<b>02</b>	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
<b>03</b>	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
<b>04</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
<b>05</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							



<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		Nã o ex ist e	In su fic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e nt e	N ã o s e i
<b>01</b>	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>02</b>	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>03</b>	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>04</b>	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>05</b>	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>06</b>	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>07</b>	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>08</b>	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>09</b>	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		1	2	3	4	5	NS
		Nã o ex ist e	In s uf ic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e nt e	N ã o s e i
<b>01</b>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
<b>02</b>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
<b>03</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
<b>04</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.						
<b>05</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
<b>06</b>	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).						
<b>07</b>	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						

08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.					
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.					
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).					
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).					
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.					
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.					
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.					
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.					
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).					
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>						

<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		1	2	3	4	5	NS
		Nã o e xi ste	In su fic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e n te	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							



<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS</b>
		<b>Nã o ex ist e</b>	<b>In s uf ic ie nt e</b>	<b>S uf ic ie nt e</b>	<b>B o m</b>	<b>E x c el e nt e</b>	<b>N ã o s ei</b>
<b>01</b>	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>02</b>	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>03</b>	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>04</b>	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>05</b>	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>06</b>	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>07</b>	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
<b>08</b>	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>09</b>	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>10</b>	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
<b>11</b>	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
<b>12</b>	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
<b>13</b>	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
<b>14</b>	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
<b>15</b>	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>16</b>	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
<b>17</b>	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>18</b>	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>19</b>	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

APÊNDICE B

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2014 PARA SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)**

Estimado servidor, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGI-ES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

DOCENTE    ( ) Efetivo    ( ) Substituto

TA                    ( ) Nível médio                    ( ) Nível superior    ( ) Nível fundamental

Sexo ( ) M    ( ) F

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
<b>01</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
<b>02</b>	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
<b>03</b>	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
<b>04</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
<b>05</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		Nã o ex ist e	In su fic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e nt e	N ã o s e i
<b>01</b>	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>02</b>	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>03</b>	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>04</b>	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>05</b>	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>06</b>	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>07</b>	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>08</b>	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>09</b>	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		1	2	3	4	5	NS
		Nã o ex ist e	In s uf ic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e nt e	N ã o s e i
<b>01</b>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
<b>02</b>	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
<b>03</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
<b>04</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.						
<b>05</b>	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
<b>06</b>	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas (incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos).						
<b>07</b>	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						

08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.					
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.					
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).					
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).					
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.					
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.					
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.					
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.					
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).					
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>						

<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		1	2	3	4	5	NS
<b>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus”, leia-se “reitoria”.</b>		Nã o ex ist e	In s uf ic ie nt e	S uf ic ie nt e	B o m	E x c el e n te	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
10	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.						
11	Processo de avaliação de desempenho dos servidores						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS</b>
		<b>Nã o ex ist e</b>	<b>In s uf ic ie nt e</b>	<b>S uf ic ie nt e</b>	<b>B o m</b>	<b>E x c el e nt e</b>	<b>N ã o s ei</b>
<b>01</b>	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>02</b>	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>03</b>	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>04</b>	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>05</b>	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>06</b>	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>07</b>	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
<b>08</b>	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>09</b>	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>10</b>	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
<b>11</b>	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
<b>12</b>	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
<b>13</b>	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
<b>14</b>	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
<b>15</b>	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>16</b>	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
<b>17</b>	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>18</b>	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>19</b>	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

